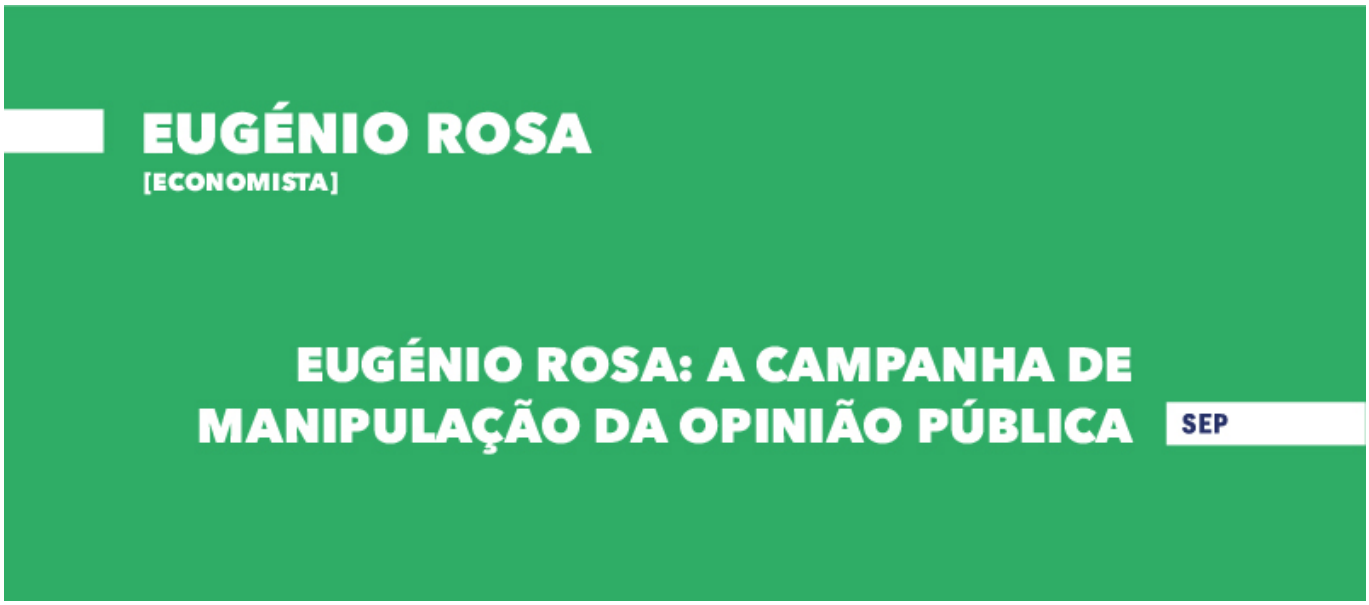
Eugénio Rosa: A campanha de manipulação da opinião pública

18 Maio, 2023



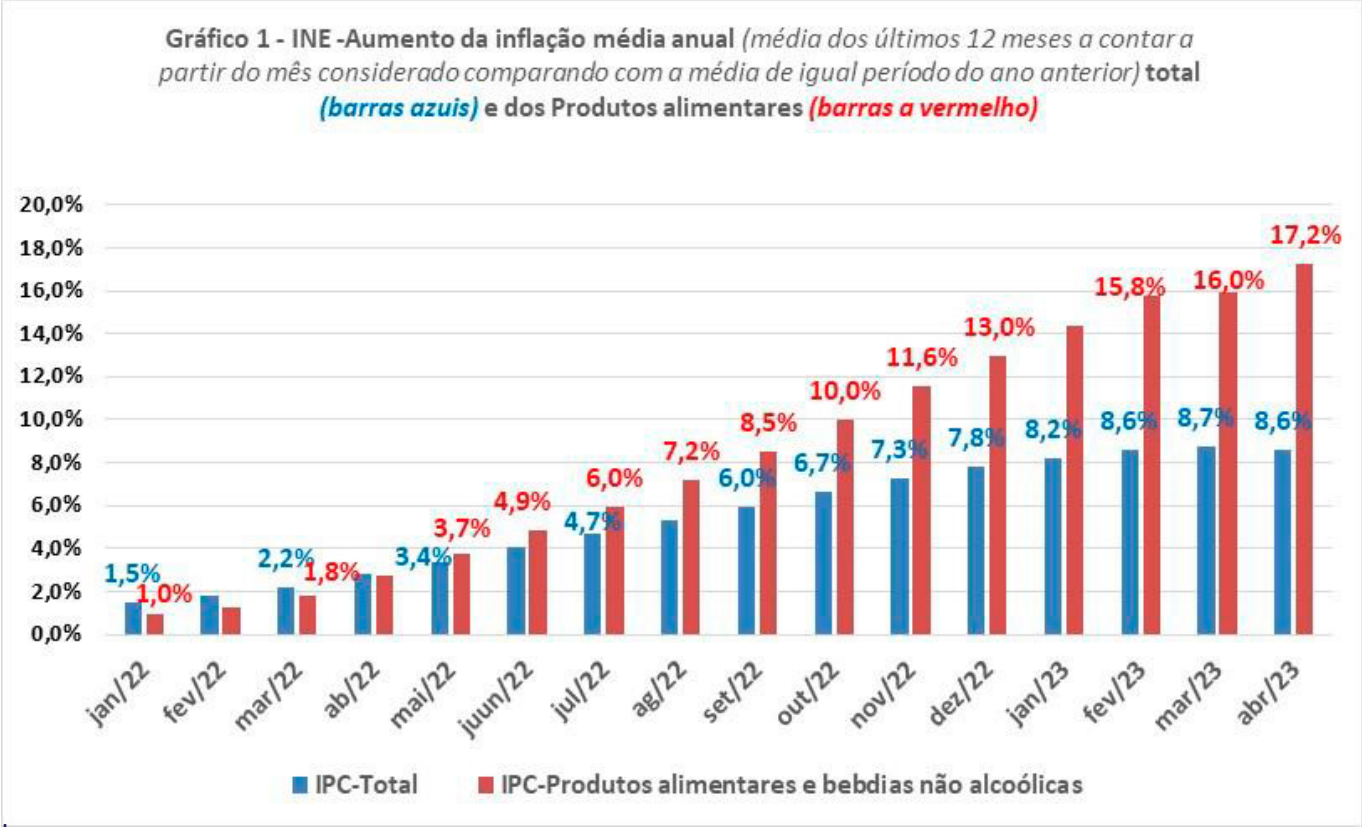
Afinal, a inflação média dos alimentos continua a aumentar.

O governo tem vindo a encetar uma campanha de manipulação da opinião pública com o objetivo de tentar convencer os portugueses de que os preços estão a diminuir e a economia a crescer. Para isso distorcem-se dados e ocultam-se outros. Neste estudo, com dados oficiais *(INE, Eurostat, relatórios de empresas)*, fazemos um retrato verdadeiro da realidade.

A inflação total anual não baixa e a inflação anual da alimentação continua a aumentar

O gráfico 1, construído com os dados divulgados pelo INE em abril de 2023, mostra que a inflação média anual continua em resistir a baixar, e a inflação média anual dos "produtos alimentares e bebidas não alcoólicas" continua a aumentar, e que o efeito do IVA "ZERO" tem sido também, na prática, "ZERO".

.



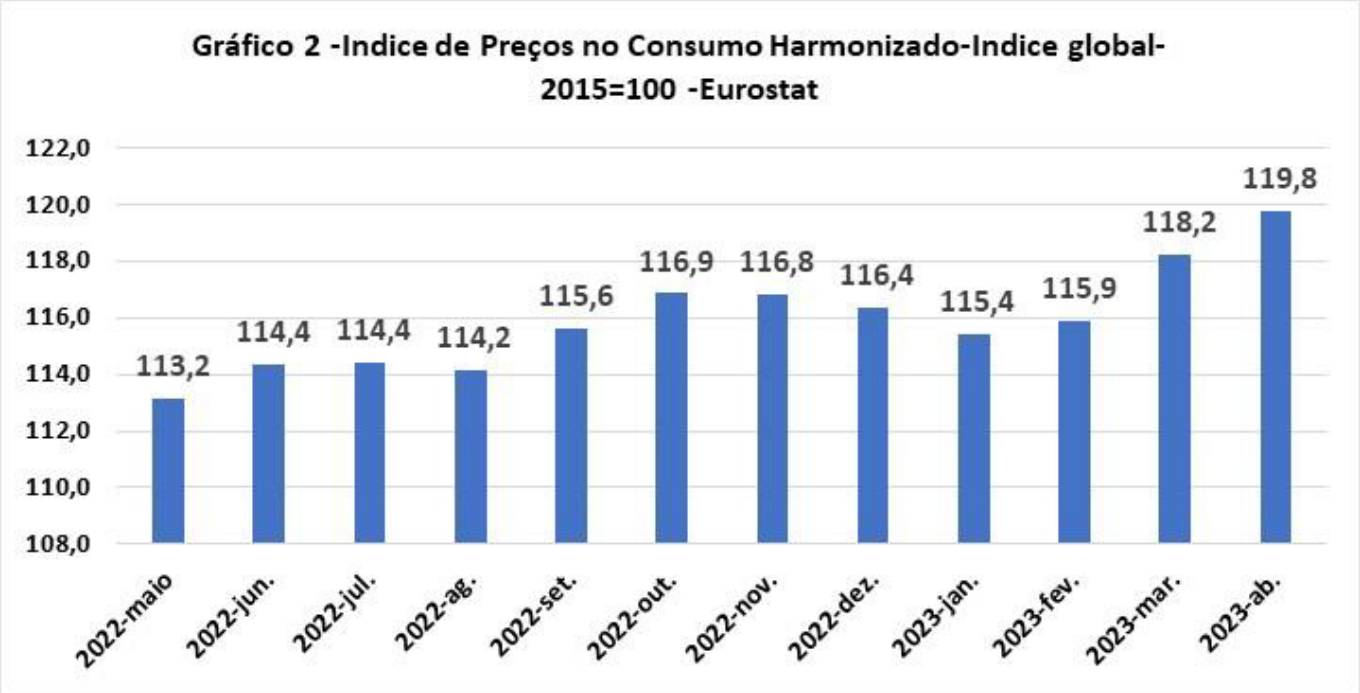
.

Contrariamente à ideia que vários órgãos de comunicação social fizeram passar junto da opinião pública entre março de 2023 e abril de 2023, a inflação média anual manteve-se praticamente igual *(8,7% em março de 2023 e 8,6% em abril de 2023),* e a inflação anual dos *"produtos alimentares e bebidas não alcoólicas*" aumentou de 16% para 17,2%.

E mesmo a inflação total anual não traduz, com verdade, a realidade. E isto porque o INE considera que a despesa com a alimentação representa apenas 21% da despesa total mensal de cada família. Se esta percentagem de 21% aumentar para 40% (mais próxima daquela que a maioria das famílias gastam com a alimentação), a inflação atual anual de 8,6% subirá para um valor muito próximo dos 9,5%.

O Eurostat confirma a subida de preços em Portugal em abril de 2023, como revela o gráfico 2, mostrando mesmo uma aceleração entre janeiro de 2023 e abril de 2023 (+3,4%).

.



Entre março de 2021 e março de 2023, o preço da gasolina e do gasóleo, sem incluir impostos, aumentou entre 42,6% e 47,7% e, incluindo impostos, subiu entre 7,9% e 12,7%

O quadro 1, com dados oficiais da Direção Geral de Energia e Geologia (DGEG), revela que a subida dos preços dos combustíveis foi muito maior nos preços sem impostos, aqueles que revertem na totalidade para as empresas, do que nos preços dos combustíveis com impostos, embora, à primeira vista, pareça impossível.

Quadro 1- PREÇOS DA GASOLINA E DO GASÓLEO SEM INCLUIR IMPOSTOS (reverte na totalidade para as empresas) E DE VENDA AO PÚBLICO (inclui impostos) EM MARÇO DE 2021 E EM MARÇO 2023 – DGEG

Quadro 1- PREÇOS DA GASOLINA E DO GASÓLEO SEM INCLUIR IMPOSTOS *(reverte na totalidade para as empresas)* E DE VENDA AO PÚBLICO *(inclui impostos)* EM MARÇO DE 2021 E EM MARÇO 2023 - DGEG

Ano	2021	Ano	2023	AUMENTO	AUMENTO EM
Mês	Março	Mês	Março	%	EUROS
Gasolina 95	Preço sem impostos	Gasolina 95	Preço sem impostos	2021/2023	2023-2021
Preço/litro	0,593 €	Preço/litro	0,847 €	42,6%	0,253 €
Gasolina 95	PVP (com impostos)	Gasolina 95	PVP (com impostos)	2021/2023	2023-2021
Preço/litro	1,552 €	Portugal	1,674 €	7,9%	0,122 €
Gasóleo	Preço sem impostos	Gasóleo	Preço sem impostos	2021/2023	2023-2021
Preço/litro	0,594 €	Preço/litro	0,877 €	47,7%	0,283 €
Gasóleo	PVP (com impostos)	Gasóleo	PVP (com impostos)	2021/2023	2023-2021
Preço/litro	1,362 €	Preço/litro	1,535 €	12,7%	0,173 €

FONTE: Direção Geral de Energia e Geologia - Ministério da Economia

Como revelam os dados da DGEG do quadro 1, entre março de 2021 e março de 2023, o preço de um litro de gasolina 95, sem incluir impostos, aumentou, 42,6% (em euros, +0,253€), e o preço de venda ao publico, com impostos, da gasolina 95, subiu 7,9% (em euros, +0,122€).

E entre março de 2021 e março de 2023, o preço de um litro de gasóleo, sem impostos, aumentou 47,7% (em euros, +0,283€), e o preço de litro do gasóleo, com impostos, subiu 12,7% (em euros, +0173€).

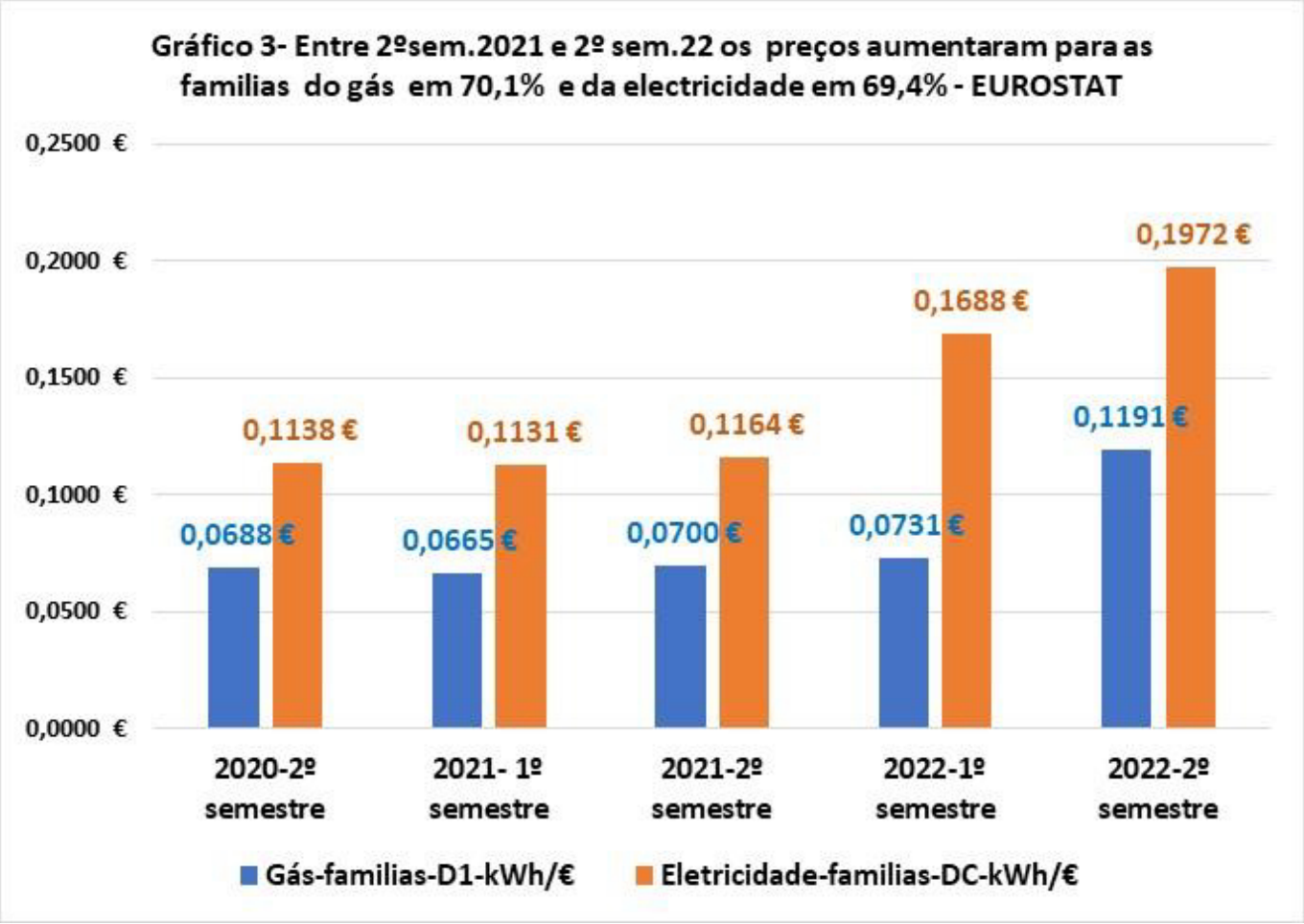
A parcela do aumento dos preços que reverteu para as empresas foi muito maior do que a que reverteu para o Estado.

Empresas e Estado foram beneficiados com o aumento dos preços dos combustíveis, mas o aumento para as empresas, tanto percentualmente como em euros, foi maior do que para o Estado. Uma conclusão contrária àquela que tem sido veiculada pelas empresas e seus defensores.

Entre o 2.º semestre de 2020 e o 2.º semestre de 2022, os preços de gás e eletricidade dispararam para as famílias.

.

O gráfico 3 *(dados do Eurostat)*, mostra a dimensão do aumento dos preços do gás e da eletricidade em Portugal



.

Entre o 2.º semestre de 2021 e o 2.º semestre de 2022 os preços dispararam (+70,1% no gás e +69,4% na eletricidade).

Os enormes lucros da EDP, GALP e REN em 2022 vão aumentar ainda mais em 2023

.

Quadro 2 – Lucros das empresas de energia em 2022, e no 1º trim.2022 e 1º Trimestre 2023

EMPRESA	ANO 2022 Milhões €	1º Trimestre 2022 Milhões €	1º Trimestre 2023 Milhões €	AUMENTO 1T22/1ºT23
EDP -Resultado liquido	1 170	74	453	509,8%
GALP - Resultado RCA	881	155	250	61,3%
REN - Resultado do periodo	112	6	13	114,6%
SOMA	2 162	235	716	204,3%

FONTE: Apresentação de Resultados EDP, GALP e REN Relatorio e contas - 1º Trimestre de 2023

.

Em 2022, estas três empresas do setor da Energia obtiveram 2162 milhões de euros de lucros e, no 1.º trimestre de 2023, os lucros obtidos por elas foram superiores aos que tiveram em igual período de 2022, em 204,3%, o que revela que no ano de 2023 ainda serão maiores dos que em 2022. E o governo e a fiscalização nada fazem para pôr cobro a esta sobreexploração dos portugueses.

O que é real:

1. A inflação média anual não baixa (+8,6% em abril de 2023)
2. A inflação da alimentação contínua aumentar (+17,2%)
3. Entre o 2.º semestre de 2021 e o 2.º semestre de 2022 os preços do gás e da eletricidade subiram +69% para as famílias
4. Os preços dos combustíveis aumentaram entre março de 2021 e março de 2023 mais de 42%.

Enquanto isto, os enormes lucros da EDP, GALP e REN subiram ainda mais em 2023 (+204% no 1.º trimestre 2023)**.**